

# **Habitação a custos controlados para Jovens**

## **Aproveitamento de zonas rurais e prédios devolutos**

Considerando que uma das grandes preocupações da Federação da Área Urbana de Lisboa da Juventude Socialista, tem sido, e continuará a ser, como é já patente em alguns dos concelhos socialistas da FAUL, a habitação a custos controlados para jovens, a Juventude Socialista Concelhia de Vila Franca de Xira vem propor a discussão de um modelo de habitação a custos controlados mais abrangente e transversal, que acreditamos ser altamente benéfico tanto para os jovens como para os próprios Concelhos da Área Urbana de Lisboa.

Tendo em conta que na área geográfica da FAUL existem também zonas rurais, a nossa proposta para este mandato é para além da continuação da implementação da habitação a custos controlados para jovens nos vários concelhos, o alargamento deste modelo para zonas rurais dos Concelhos da área urbana de Lisboa e a oferta de incentivos na recuperação de prédios devolutos, presentes um pouco por toda a área urbana de Lisboa.

### **Habitação a custos controlados em zonas rurais.**

Em relação ao primeiro ponto, a JS Concelhia de Vila Franca de Xira vem propor que a JS FAUL adote como medida a insistência no aproveitamento, quando aplicável, das áreas mais rurais dos vários Concelhos por forma a possibilitar a oferta de habitações a preços mais competitivos mantendo, ainda assim, a proximidade em tempo ao centro da Grande Lisboa onde estudam e/ou trabalham grande parte dos jovens do nosso distrito.

Acreditamos que este ponto beneficiaria os jovens do nosso distrito pois, considerando que a rede de acessos rodoviários e de transportes públicos da Grande Lisboa abrange já grande parte das áreas mais rurais do distrito, seria possível aos jovens de cada Concelho optar por uma casa que, apesar de ser mais longe do centro da cidade de Lisboa, estaria próxima o suficiente para que se possam deslocar diariamente para os seus locais de trabalho/estudo, e que lhes seria bastante mais acessível monetariamente, oferecendo ao mesmo tempo, uma melhor qualidade de vida a nível ambiental.

Na perspectiva Municipal, acreditamos que este modelo de habitação a custos controlados poderia oferecer aos Concelhos a tão esperada oportunidade de rejuvenescimento das suas comunidades mais rurais ao mesmo tempo que poderia significar uma poupança orçamental significativa quando comparando o mesmo número de fogos disponibilizados numa zona rural, com o mesmo número de fogos disponibilizados numa zona urbana.

### **Reabilitação de prédios devolutos para habitação a custos controlados**

Já relativamente ao segundo ponto, esta medida tem vindo a ser estudada e implementada por várias Câmaras Socialistas de vários Concelhos do país, como disso é exemplo a Câmara Municipal de Lisboa, em Janeiro do ano 2009, quando mandou realizar estudos económico-financeiros e jurídicos sobre incentivos financeiros e fiscais a quem apostasse na reabilitação para habitação a custos controlados na Baixa Pombalina.

Acreditamos que esta medida não só trará vantagens para os jovens que vierem a desfrutar do usufruto de todos estes fogos, mas também a todos os municípios em geral, pois consegue-se assim repovoar áreas que, hoje em dia, se encontram mais abandonadas, reduzindo os níveis de criminalidades que são usualmente inerentes a essas áreas e, em ultima instancia, devolvendo a beleza arquitectónica que é característica dos prédios mais antigos dos nossos Concelhos.

Considerando que parte destas medidas já se pratica em alguns dos concelhos da área urbana de Lisboa como a habitação a custos controlados para jovens em Odivelas ou Loures, ou a reabilitação de prédios devolutos para habitação a custos controlados em Lisboa, acreditamos que estas medidas serão de fácil implementação e que serão vantajosas tanto para os municípios jovens que venham a usufruir destes benefícios, como para os municípios que poderão cativar a fixação de jovens nas suas freguesias, dando uma nova dinâmica às áreas em questão, como cortar despesas na atribuição destes benefícios, aproveitando zonas mais baratas mas igualmente acessíveis.

Desta forma, vem a Juventude Socialista Concelhia de Vila Franca de Xira saudar as concelhias cujos municípios já praticam medidas de apoio à fixação, a nível residencial, dos jovens da área urbana de Lisboa e requerer que continuem a ser envidados esforços no sentido da implementação destas medidas, enquanto uma das bandeiras essenciais da próxima Comissão Política Federativa da Juventude Socialista da Área Urbana de Lisboa.

**Pelo secretariado da Concelhia de Vila Franca de Xira:**



1º Subscritor – Daniel Pando -102671

2º Subscritor – Beatriz Miranda - 103856

3º Subscritor – Rui Moreira - 46223